



Reunião de apoiantes da candidatura de Manuel Alegre às eleições presidenciais de 2011

Comunicado

1. Cidadãos e cidadãs de todo o país, dos mais diversos quadrantes políticos e apoiantes de Manuel Alegre, reuniram-se hoje em Lisboa, a pedido deste, a fim de analisar a evolução política dos últimos meses e avaliar as condições necessárias e objectivas à formalização da sua candidatura à Presidência da República.
2. Desta avaliação resultou claro que Manuel Alegre poderá protagonizar:
 - Uma candidatura nacional, independente e supra partidária - como ele próprio definiu no Porto: “Não serei candidato em nome de nenhum partido. Serei candidato por Portugal e pela necessidade de dar uma nova esperança à democracia portuguesa.”; e
 - Uma candidatura – como disse em Beja – com a “profunda convicção de que um Presidente da República pode fazer a diferença e ser um factor de mudança. Pode até ser uma alternativa. Não uma alternativa de governo, mas de atitude, de pensamento, de uma outra visão de Portugal e do mundo.”
3. Convictos desta realidade e seguros do amplo movimento de adesão espontânea às iniciativas promovidas durante este período, os presentes consideraram que estão reunidas as condições políticas para a apresentação da sua candidatura e que chegou o tempo de decidir. Tempo de decisão que não pode deixar de ser, também, o tempo de assumpção de responsabilidades por todos os que não se enganam de combate nem de adversário.
4. Assim sendo, entenderam dirigir-lhe um apelo público no sentido de se apresentar formalmente como candidato à Presidência da República em 2011. Fazem-no em nome da solidariedade e da cidadania, conscientes da gravidade da situação nacional, europeia e mundial e na convicção de que Manuel Alegre saberá utilizar a sua experiência e talento políticos, a sua independência e patriotismo, a sua autoridade moral e cívica e os poderes e deveres que a Constituição lhe confere para mobilizar os portugueses em torno de um projecto político, social e cultural aglutinador, por um Portugal mais justo, mais livre e mais fraterno.
5. Manuel Alegre agradeceu os apoios e as disponibilidades demonstrados por todos, considerando que o tempo de avaliação está esgotado. Lembrou que a sua casa política é o Partido Socialista, mas que a sua candidatura é supra-partidária e que, tal como tem dito, a sua decisão é pessoal e não está dependente de ninguém. Nesta conformidade, comunicou aos participantes que anunciará a formalização da candidatura até ao fim do mês.

Lisboa, 10 de Abril de 2010